

**Lara Melo Silva Del'Arco
João Carlos de Felipe Cataldo**

**INQUÉRITO DE NECESSIDADE DE PRÓTESE TOTAL NA
POPULAÇÃO URBANA COBERTA PELOS PSFs DE
VISCONDE DO RIO BRANCO - MG**

Faculdade de Odontologia – UFMG
Belo Horizonte
Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
2004

**Lara Melo Silva Del'Arco
João Carlos de Felipe Cataldo**

**INQUÉRITO DE NECESSIDADE DE PRÓTESE TOTAL NA
POPULAÇÃO URBANA COBERTA PELOS PSFs DE
VISCONDE DO RIO BRANCO - MG**

Monografia apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva.

Faculdade de Odontologia – UFMG
Belo Horizonte
Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
2004

RESUMO

A população idosa tem se tornado cada vez mais importante com as mudanças na distribuição etária e no aumento da expectativa de vida que vem ocorrendo em muitos países. Desta forma, o presente trabalho objetivou conhecer as condições de saúde bucal, bem como o uso e a necessidade de próteses totais e o “status” das mesmas, da população de 50 anos ou mais da zona urbana do município de Visconde do Rio Branco, visando planejar as ações no município.

A amostra consistiu de 1899 indivíduos, de ambos os sexos. Os resultados demonstraram que 58,13% dos examinados já utilizavam próteses totais superior e/ou inferior. Porém em 34,08% destes indivíduos as próteses não estavam em boas condições de uso. Duzentos e dez pessoas que não possuíam elementos dentários em ambas as arcadas, não utilizavam nenhuma prótese total. A maior causa de perda dos dentes foi a cárie dentária.

PALAVRAS-CHAVE:

Prótese total; edentulismo; necessidade.

ABSTRACT

The aged population if has become more important with the changes in the age distribution and the increase of the life expectancy that comes occurring in many countries. Of this form, the present work objectified to know the conditions of buccal health, as well as the use and the necessity of total prosthesis and the "status" of the same ones, the population of 50 years or more of the urban zone of the city of Visconde of the Rio Branco, aiming at to plan the actions in the city.

The sample consisted of 1899 individuals, of both the sexes. The results had demonstrated that 58.13% of the examined ones used total prosthesis. However in 34,08% of these individuals the prosthesis were not in good conditions of use. Two hundred and ten people who did not have dental elements in both the arches, did not use none prótese total. The biggest cause of loss of teeth was the dental caries.

KEY-WORDS:

Total prosthesis; Edentulism; needs.

INTRODUÇÃO

A população brasileira acima de 50 anos foi estimada no ano 2000 pelo censo do IBGE em 27.043.345 indivíduos, representando 15,93% da população total do Brasil (169.799.170). Levando-se em conta que a saúde bucal representa um fator decisivo para a manutenção de uma boa qualidade de vida e que a população idosa tem crescido significativamente na última década, um novo enfoque tem sido dado nos últimos anos, especialmente no ano de 2004, à população idosa no Brasil. Novas diretrizes têm sido estudadas, na tentativa de ampliar o acesso à assistência e a cobertura dos serviços, com o intuito de incluir essa parcela da população nas ações de saúde bucal, ainda na atenção básica.

Dentro deste enfoque, o presente trabalho objetivou conhecer as condições bucais da população urbana do município de Visconde do Rio Branco, com faixa etária acima de 50 anos, que representa 18,69% da população total do município. Foram analisados: a presença ou não de dentes naturais, o estado de conservação destes dentes, a necessidade de utilização de próteses totais para pacientes que não utilizavam qualquer tipo de prótese, a necessidade de troca das próteses já existentes, bem como o “status protético” (próteses fraturadas, mal adaptadas, estado precário de conservação, entre outros).

REVISÃO DE LITERATURA

Segundo estatísticas da Organização das Nações Unidas, a população brasileira de idosos representará a sexta população mundial no ano de 2025. Portanto, daqui a 20 anos, cerca de dois terços da atividade odontológica estará direcionada para os idosos.

LELES *et al.* (1998) verificaram o padrão de edentulismo, distribuição etária e de utilização de próteses totais dos pacientes desdentados atendidos na Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP). Foram avaliados 486 pacientes (315 do sexo feminino e 171 do sexo masculino), com idade entre 20 e 89 anos de idade. A análise das fichas clínicas demonstrou que 77,4% dos pacientes já utilizavam próteses totais bimaxilares no exame inicial. Em relação ao tempo de utilização das próteses 28,7% utilizavam por menos de 10 anos, 32,8% por um período entre 11 e 20 anos e 38,5% por mais de 20 anos. O edentulismo foi maior nas mulheres na faixa etária até os 30 anos e maior nos homens na faixa etária acima de 51 anos. Os autores concluíram que havia uma efetiva demanda por tratamento com próteses totais na população pesquisada.

CHAGAS *et al.* (2000) examinaram 134 pacientes com faixa etária entre 60 e 90 anos, com o objetivo de avaliar entre outros tópicos, a necessidade e o uso de próteses totais. O edentulismo foi observado em 5,23% dos indivíduos examinados. Constatou-se que na arcada superior, 23% das pessoas utilizavam prótese total e 21% necessitavam dela. Já na arcada inferior 2% usavam este tipo de prótese e 7% precisavam da mesma.

NETO & PADILHA (2000) examinaram 118 idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Vários tópicos foram analisados, entre eles: estado dos dentes, avaliação das próteses, idade da prótese total superior. a maioria dos indivíduos usava a prótese total de modo contínuo. A média de idade das próteses totais foram consideradas altas.

CANGUSSU *et al.* (2001) observaram as condições de saúde bucal da população residente em Itatiba/ SP, de forma a identificar as principais necessidades de tratamento da população e contribuir para o planejamento e programação locais. A amostra consistiu de 157 indivíduos divididos em dois grupos: grupo 1- 107 adultos de 35-44 anos de idade; grupo 2- 50 idosos acima de 65 anos de idade. Houve um número significativo de indivíduos com uso e necessidade de prótese, inclusive a prótese total, sendo que 8,8% dos integrantes do grupo 1 usavam prótese total e 8,3% necessitavam das mesmas, enquanto no grupo 2, 36% utilizavam prótese total e 31% precisavam delas.

SCELZA *et al.* (2001) verificaram o estado de saúde bucal de pacientes do programa interdisciplinar de geriatria e gerontologia da UFF, visando averiguar entre outras coisas a utilização de prótese total. A amostra consistiu de 103 pacientes (81 do sexo feminino e 22 do sexo masculino), com idade acima de 60 anos. No tocante às próteses totais, 77,8% das mulheres e 54,5% dos homens utilizavam próteses superiores. Para as inferiores, 38,3% e 13,6% eram utilizadas pelas mulheres e homens, respectivamente.

BRAGA *et al.* (2002) realizaram um estudo com o intuito de caracterizar as condições das próteses totais e a satisfação dos usuários com as mesmas. A amostra consistiu de 103 pacientes do centro de reabilitação regional do SUS de Araraquara, com idade a partir de 60 anos. Os resultados demonstraram que 32% dos pacientes não compareciam ao consultório dentário havia mais de 20 anos, apenas 1,9% dos idosos utilizavam esse tipo de reabilitação há menos de 5 anos, enquanto 85,4% já possuíam essa condição há mais de 20 anos. A maioria dos usuários mantinha os mesmos aparelhos protéticos por período além do recomendado. A insatisfação com as próteses, por mais de 50% das pessoas, estava ligada, principalmente, a estabilidade, retenção e desgaste.

O Projeto SB BRASIL (2004) do Ministério da Saúde foi realizado com o intuito de produzir informações sobre as condições de saúde bucal da população brasileira e subsidiar o planejamento-avaliação de ações nessa área. A amostra foi dividida em vários grupos etários, onde foi pesquisado, entre outras variáveis, o uso e a necessidade de prótese total. Foram examinados 1052 indivíduos de 65 a 74 anos de idade, domiciliados na região Sudeste do Brasil. Do total da amostra, 64,73% e 26,78% dos indivíduos faziam uso de prótese total superior e inferior, respectivamente. A necessidade de prótese superior foi observada em 16,73% dos examinados, enquanto 28,54% dos indivíduos necessitavam de prótese inferior.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este levantamento realizou-se de maio a setembro de 2004 na zona urbana da cidade de Visconde do Rio Branco, com a finalidade de conhecer a situação bucal do grupo com idade de 50 anos ou mais, fator primordial para planejar e executar as ações odontológicas.

Foram examinadas, por meio de visitas domiciliares juntamente com os agentes comunitários de saúde, 1899 pessoas tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, que participaram voluntariamente do presente estudo.

O exame intrabucal foi realizado estando o paciente sentado e o examinador munido de lanterna para exame, espelho bucal plano e abaixadores de língua.

Tal exame visou coletar dados quanto a:

- Condições gerais dos elementos dentários;
- Condições do tecido periodontal dos indivíduos que ainda possuíam elementos dentários;
- Necessidade e presença de prótese total superior e/ou inferior;
- Condições gerais das próteses totais (indicação de reparos ou substituição, fratura, inadaptação, inestética), bem como satisfação do usuário com as mesmas;
- Tempo de uso da prótese total;
- Tempo da perda dos dentes;
- Renda familiar dos indivíduos em questão.

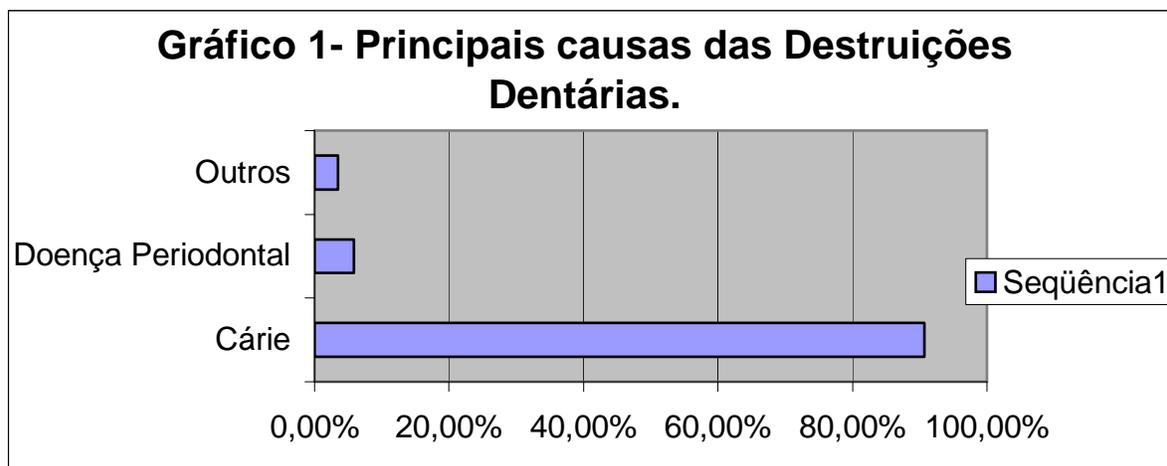
RESULTADOS

No presente estudo foram examinadas 1899 pessoas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 50 anos. A amostra foi selecionada através dos cadastros dos Programas de Saúde da Família da zona urbana do município de Visconde do Rio Branco.

Observou-se que 46,76% (Tab. 1) dos indivíduos examinados apresentavam dentes naturais, sendo que 51,65% destes indivíduos possuíam os elementos dentários consideravelmente destruídos, configurando a necessidade de utilização de prótese total. A cárie dentária foi responsável por 90,67% das destruições dentárias (Graf. 1).

	Indivíduos que possuíam dentes naturais	Indivíduos Edentados Totais	Total
Porcentagem	46,76%	53,24%	100%
Número de indivíduos	888	1011	1899

Tabela 1- Número e porcentagem de indivíduos que possuíam dentes naturais ou eram edentados.

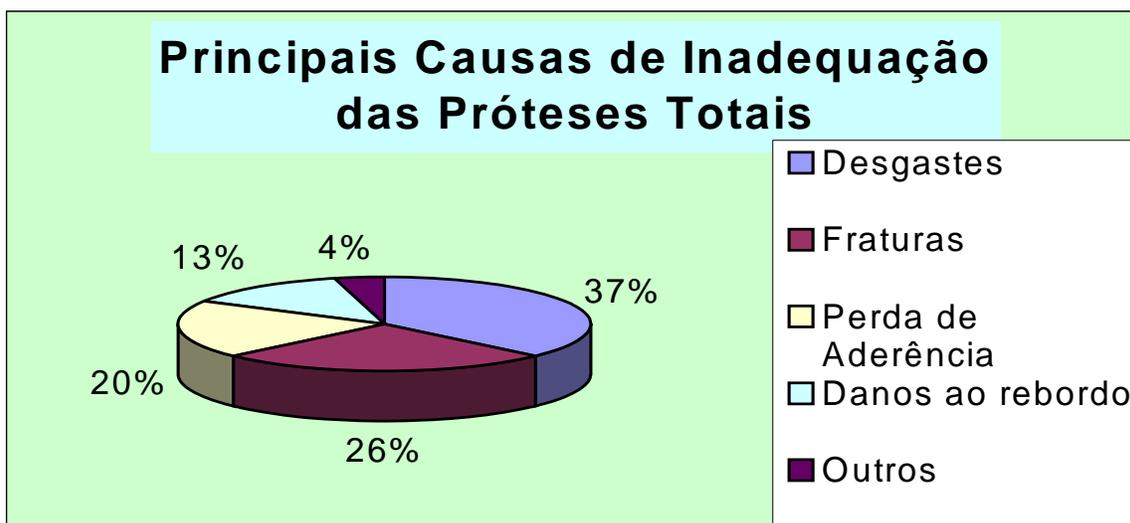


Do grupo avaliado 58,13%, 1104 indivíduos utilizavam prótese total, sendo que quase a metade destes indivíduos (47,28%) a utilizava em ambas as arcadas (Tab. 2). Em

relação à satisfação das pessoas abordadas com suas próteses totais, 75,73% mostraram-se satisfeitas com as mesmas, relatando não sentir nenhum tipo de desconforto estético ou funcional. Apesar disso, em 34,08% - 376 indivíduos -, as próteses estavam inadequadas para o uso. Os motivos de inadequação das próteses examinadas estavam relacionados com: desgastes, fraturas, perdas de aderência e danos ao rebordo (Graf. 2). A grande maioria relatou utilizar a mesma prótese por mais de 10 anos (Tab.3).

	Próteses em ambas as arcadas	Prótese apenas Superior	Prótese apenas Inferior	Total
Porcentagem	47,28%	52,44%	0,28%	100%
Número absoluto	522	579	3	1104

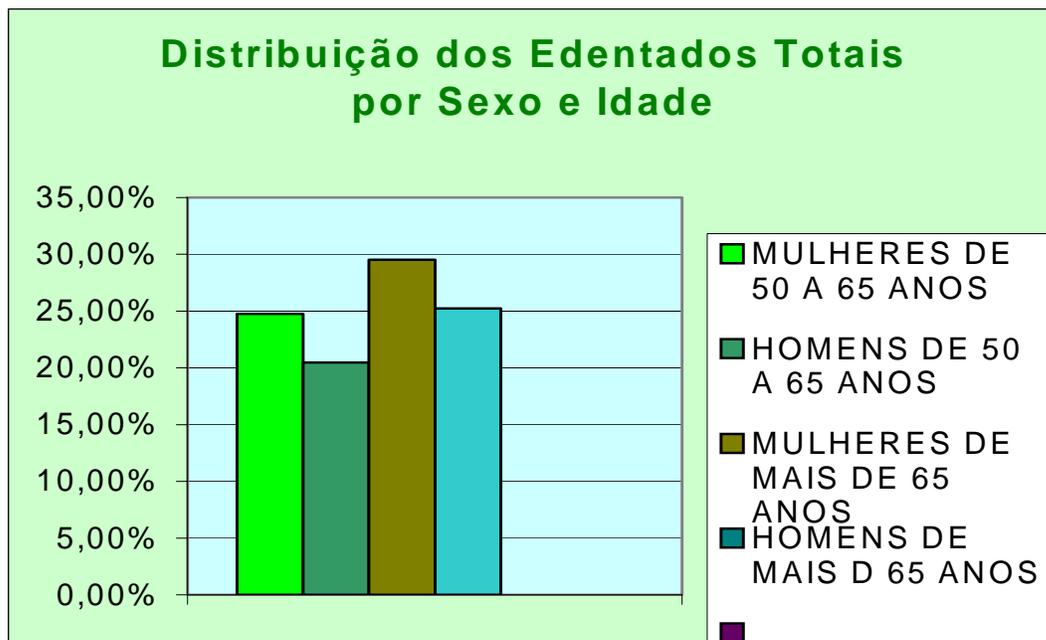
Tabela 2- Número e porcentagem de indivíduos que utilizavam prótese superior e/ou inferior.



Menos de 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 20 anos	Mais de 20 anos
4,91%	17,35%	14,04%	25,07%	38,61%

Tabela 3- Tempo de utilização da mesma prótese dentária pelos indivíduos examinados.

Outra parcela, relativa a 11,05% do grupo examinado – 210 pessoas - apresentavam-se sem dentes naturais em ambas as arcadas e sem prótese dentária, enquanto



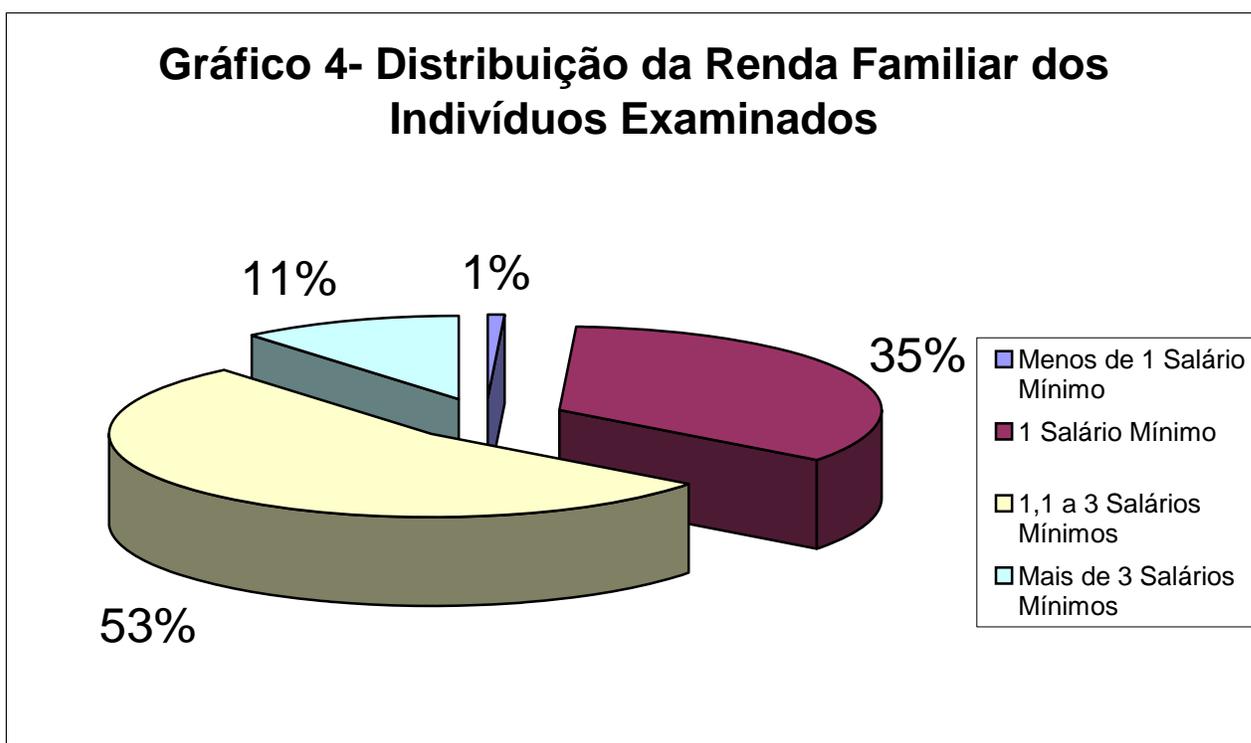
276 indivíduos edentados possuíam apenas a prótese superior e 3 apenas a inferior (Tab. 4). A necessidade de prótese nos indivíduos edentados foi maior no sexo feminino ,54,29%.

(Graf. 3). Aproximadamente dois terços dos indivíduos desdentados estão nesta situação há mais de 20 anos.

	Prótese em ambas as arcadas	Prótese apenas superior	Prótese apenas inferior	Ausência de Prótese em ambas as arcadas	Total
Número absoluto	522	276	3	210	1011
Porcentagem	51,63%	27,30%	0,30%	20,77%	100%

Tabela 4- Presença ou ausência de próteses superior e/ou inferior nos indivíduos edentados.

É válido lembrar que a maioria das pessoas selecionadas para este estudo encontrava-se em grupos familiares com renda de 1,1 a 3 salários mínimos (Graf. 4). A renda familiar foi avaliada por ser um fator importante para traçar prioridades e organizar o serviço.



A população de 65 a 74 anos foi avaliada separadamente com o objetivo de verificar o uso e necessidade de prótese total nestes indivíduos, buscando um paralelo com o resultado do SB Brasil (2004) nesta mesma faixa etária, na região Sudeste. No presente estudo a amostra total foi de 507 indivíduos. Destes examinados, 68,40% já utilizavam prótese total superior e 35,38% utilizavam prótese total inferior. A necessidade de prótese total superior foi observada em 14,62% dos indivíduos, enquanto a necessidade da inferior

foi significativamente maior – 35,37%. Isto devido, principalmente, a um número significativo de desdentados usarem prótese apenas na arcada superior.

DISCUSSÃO

Como a expectativa média de vida da população mundial tem aumentado gradativamente, surge a necessidade do cirurgião-dentista adquirir conhecimentos gerais sobre esta população, indo desde o aspecto clínico até o psicológico, procurando, primeiramente, conhecer as verdadeiras necessidades desta parcela da população (GARBIN *et al.*, 2003). Menos de 50% da parcela da população de Visconde do Rio Branco incluída no estudo possuía dentes naturais, sendo que em mais da metade desta parcela, os elementos dentários necessitavam ser extraídos, devido, principalmente à cárie dentária. É extremamente importante, então, conhecer a realidade destes indivíduos, e com uma equipe multidisciplinar, implantar programas de educação e prevenção em saúde, além de um programa reabilitador.

O trabalho de CHAGAS *et al.* (2000) demonstrou que numa população de 134 pessoas acima de 60 anos, apenas 5,23% (n=7) delas haviam perdido todos os elementos dentários. O presente estudo encontrou resultados bem contrastantes, já que 53,24% dos indivíduos examinados eram edêntulos. Talvez essa discrepância de resultados possa ser explicada pelas diferentes condições sócio-econômicas das pessoas examinadas por cada estudo. Este índice foi considerado bastante significativo, já que a literatura tem mostrado que a partir dos 30 anos o número de extrações dentárias aumenta substancialmente. A mais provável explicação para este fato é que até esta idade a população procura atendimento mesmo tendo que enfrentar um sistema privado de prestação de serviços odontológicos, para recuperar as lesões acumuladas desde a infância. Como os problemas não diminuem, sendo os cuidados requeridos cada vez mais dispendiosos, por outro lado tendo sido solucionados alguns dos dilemas da juventude (obtenção de emprego e casamento), gradativamente as extrações vão sendo aceitas como solução mais prática e mais econômica, tanto para o paciente como para os profissionais.

Esta pesquisa observou que no grupo avaliado 58,13% dos indivíduos utilizavam prótese total, sendo que deste total 67,77% eram superiores. SCALZA *et al.* (2001) encontrou resultado similar no tocante ao uso de prótese total superior, cerca de 66% dos indivíduos examinados. Talvez a arcada superior fosse eleita para colocação de

prótese em um primeiro instante, por uma questão de estética, pois a inferior é menos evidente. Além disso, a adaptação da prótese total inferior é mais difícil, o que leva à sua não utilização.

O uso de prótese total bimaxilar foi consideravelmente alto na população de 20 a 89 anos examinada por LELES *et al.* (1998), cerca de 77%. O presente trabalho também encontrou uma porcentagem significativa (aproximadamente 50%) de utilização de prótese bimaxilar.

BRAGA *et al.* (2002) afirmaram que em mais de 50% dos usuários que estavam insatisfeitos com suas próteses, os motivos principais estavam relacionados com: estabilidade, retenção e desgaste. Neste trabalho, os motivos de inadequação das próteses examinadas, foram: desgastes, fraturas, perdas de aderência e danos ao rebordo, o que condiz com o estudo acima. Isto se explica, principalmente, pela utilização da mesma prótese por um longo período de tempo, a grande maioria por mais de 20 anos (LELES *et al.*, 1998; NETO & PADILHA, 2000). O estado precário das próteses pode levar o idoso a uma dieta desbalanceada, levando à perda de massa corporal e problemas sistêmicos mais graves.

A avaliação dos indivíduos de 65 a 74 anos examinada no município de Visconde do Rio Branco apresentou resultados similares à da população da mesma faixa etária analisada no Projeto SB BRASIL (2004). Houve apenas uma pequena diferença quanto ao uso e a necessidade de prótese total inferior, ambos foram maiores nos riobranquenses. Essa congruência de resultados demonstrou que Visconde do Rio Branco não difere significativamente de outros municípios da região Sudeste.

No presente trabalho, grupos distintos com necessidades de próteses totais foram encontrados. O primeiro grupo foi constituído por indivíduos com grandes destruições dentárias e necessidade evidente de tratamento odontológico e posterior reabilitação protética – 51,65% das pessoas que possuíam dentes naturais. O segundo grupo foi formado por pessoas que possuíam próteses inadequadas – 34% do total das pessoas que já utilizavam prótese total. O terceiro grupo constituído por indivíduos edêntulos que ainda não utilizavam prótese total superior e/ou inferior -48, 36% dos indivíduos edêntulos totais.

Em Visconde do Rio Branco já existe, no serviço público, um serviço reabilitador para edêntulos totais, e esse estudo foi de extrema importância para a organização e maior eficiência deste serviço.

CONCLUSÃO

A avaliação dos registros de 1899 pacientes examinados para este estudo, que foi realizado na cidade de Visconde do Rio Branco, permitiu concluir que :

& Mais da metade da população estudada já havia perdido todos os dentes e que a cárie dentária havia sido o principal responsável por essas perdas;

& Em 51% dos indivíduos que possuíam dentes naturais havia evidente necessidade de substituição destes por prótese;

& Quase 30% dos examinados usavam prótese total em ambas as arcadas e 11,05% eram desdentados totais que não utilizavam próteses. Estes edêntulos totais foram distribuídos quanto ao sexo, e os resultados mostraram que o número de mulheres com prótese total foi maior que o número de homens, o que é justificado, provavelmente, pela preocupação estética mais acentuada em mulheres na faixa etária estudada.

& A satisfação das pessoas examinadas com relação às próteses que já utilizavam foi grande, mais de 70% delas se declararam satisfeitas. Os principais motivos para as próteses serem classificadas de não-satisfatórias estavam relacionados com o fato de estarem velhas e desgastadas, fraturadas e mal adaptadas.

& Acima de tudo, o presente trabalho mostrou uma efetiva demanda por prótese total na população pesquisada, tratamento este que através deste estudo e dos cadastros dos indivíduos examinados poderá ser melhor organizado com medidas necessárias para reabilitação gradativa desta população, juntamente com um programa educacional e preventivo, visando a manutenção dos dentes e contribuindo para uma melhor qualidade de vida dessa população.

RECOMENDAÇÕES

A partir deste estudo, o serviço de odontologia municipal, utilizando os cadastros e os resultados obtidos, poderá reestruturar e incrementar o programa de saúde bucal reabilitadora para, gradativamente, atender essa demanda de necessidade de prótese total, oferecendo, assim, a oportunidade de reconstituir a função mastigatória e a estética perdidas.

O ponto de partida seria estabelecer os grupos prioritários:

& Os desdentados totais que ainda não utilizam prótese total em ambas as arcadas;

& Os portadores de próteses totais inadequadas;

& Encaminhar os indivíduos que necessitam de tratamento pré-protético (Extrações, restaurações, cirurgias, etc.)

& Na definição dos grupos prioritários deverá ser levada em consideração a renda familiar e o número de pessoas que vivem desta renda.

Paralelamente ao processo reabilitador, um programa educativo e preventivo, voltado a esta parcela da população, deverá ser estabelecido, visando preservar os elementos dentários por um período de tempo cada vez mais longo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- BRAGA, SRS *et al.* Avaliação das condições e satisfação com as próteses em idosos da região central do estado de São Paulo. **Rev odontol UNESP**. 2002; 31 (1): 39-48.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil – 2003. Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Brasília, 2004.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do programa Brasil Sorridente. Brasília, 2004.
- 4- CANGUSSU MCT; COELHO EO; CASTELLANOS FERNANDEZ RA. Condições de saúde bucal em adultos e idosos em Itatiba/ SP, Brasil-2000. **Rev Odontol UNESP** 2001; 30 (2): 245-56.
- 5- CHAGAS IJ, NASCIMENTO A, SILVEIRA MM. Atenção odontológica a idosos na OCM: uma análise epidemiológica. **Rev Bras Odontol** 2000 set/Out; 57(5): 332-5.
- 6- GARBIN CAS, MOIMAZ SAS, MACHADO TP. Odontologia geriátrica: hoje e sempre. **Rev Bras Odontol** 2003 Jul/Ago; 60 (4): 281-4.
- 7- LELES CR, COMPAGNONI MA, NAKAOKA MM. Estudo dos pacientes desdentados totais atendidos na disciplina de prótese total da faculdade de Odontologia de Araraquara no período de 1987 a 1997. **Pós-Grad Rev Odontol São José dos Campos** 1998 Jul/Dez; 1 (1): 27-34.
- 8- NETO MM, PADILHA DMP. Avaliação clínica da saúde bucal e do uso do fumo de três grupos de idosos. **Rev Odonto Ciência Fac Odonto/PUCRS** 2003 (31): 53-70.
- 9- SCELZA *et al.* Saúde bucal dos pacientes do programa interdisciplinar de geriatria e gerontologia da UFF. **Rev Bras Odontol** 2001Set/Out; 58 (5): 351-4.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO –MG
INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PARA LEVANTAMENTO DE
NECESSIDADE DE PRÓTESE TOTAL

PÚBLICO ALVO: população urbana de Visconde do Rio Branco, com idade igual ou superior a 50 anos.

DADOS GERAIS:

Nome: _____ Data de Nasc.: ___/___/_____

Endereço: _____

Bairro: _____ Ocupação: _____

Renda Familiar: _____ No de pessoas que vivem desta renda: _____

DADOS ESPECÍFICOS:

Possui dentes naturais?

Sim

Não

Superior

Inferior

Já possui prótese dentária?

Superior Sim

Não

Inferior Sim

Não

Apresenta grandes destruições dentárias, com necessidade de uso de prótese total?

Sim Não

Grau de satisfação com a prótese:

Satisfeito

Não-satisfeito

Há quanto tempo está desdentado?

Motivo da destruição dos dentes:

Cárie

Doença Periodontal

Outros _____

Condições da Prótese:

Satisfatória

Não-satisfatória

Motivo da perda dos dentes:

Cárie

Dç periodontal

Outros _____

Tempo de uso da(s) prótese(s):

Queixas: _____

Por serem verdadeiros os dados acima relatados, dato e assino:

Visconde do Rio Branco, _____ de _____ de _____

Assinatura